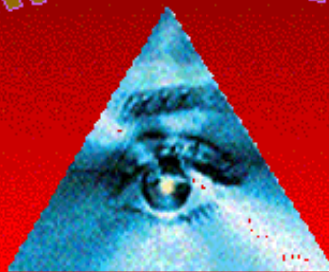


# The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



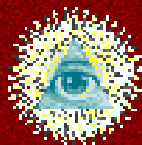
The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

## O Poder da Egrégora R+C

(Rápido estudo sobre Rosacruçianismo)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum  
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (\*)  
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz  
Iniciado do 7º Grau do Faraó



*“Pensa, Cria, Colhe”*

Source: <http://svmmvmbonvm.org/egregorarck.htm>



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

**Ilustração: "A Egrégora Rosacruz"**

Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

*“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.*

Mestre Apis

Hierofante da Ordo Svmmvm Bonvm

# A

O LONGO dos séculos tem sido constatado que numerosos Rosacruz conseguiram produzir obras de peso, nas Ciências, nas Artes e na Filosofia, e o público em geral conhece os nomes de alguns deles: Akhenaton, Leonardo Da Vinci, Jacob Boheme, Baruch Spinoza, Sir Francis Bacon, René Descartes, Thomas Edison e muitos outros. O que muitas pessoas se questionam é se esses homens deram à luz suas obras pelo fato de terem uma linha de pensamento Rosacruz ou se a obra deles se deveu unicamente ao valor pessoal de cada um.

Sinceramente, eu diria que esta é uma questão absolutamente interligada com a Egrégora da Ordem Rosacruz. Ou seja: esses grandes homens foram grandes por si mesmos e por estarem integrados em um todo realmente grandioso, no qual todos são um e o um representa todos, que é a Sagrada Egrégora da R+C, a qual remonta aos Iluminados de Khem (a Escola de Mistérios de Akhenaton, provavelmente a mais antiga Ordo Illuminatorum, originadora das transcrições ritualísticas sacerdotais preservadas pela FRC e transpostas para o Rosacruzianismo de 1614, na Alemanha).

Cada Ordem Rosacruz e Fraternidade Rosacruz possui a sua própria Egrégora, que vem a ser o corpo astral da Organização, a soma de todos os pensamentos, palavras e atos de todos os seus membros ativos (notem que foi dito aqui **ativos** porque aqueles que saem - ou são excluídos - deixam de fazer parte da Egrégora de sua Ordem ou Fraternidade, embora continuem integrando a Sagrada Egrégora da Ordem Rosacruz Verdadeira e Invisível através daquilo que obraram).

A Sagrada Egrégora da R+C Eterna e Invisível é um corpo astral continuamente purgado e sacralizado pela Grande Fraternidade Branca, e que simboliza, representa e é a totalidade na qual as Egrégoras de todas as Ordens e Fraternidades Rosacruz manifestadas no Plano Físico se aglutinam, segundo a Lei do Todos São Um (All Are One).

Esta Egrégora Superior contém tudo aquilo que de melhor foi produzido, ao longo das eras, por todos os seres que, de alguma forma, mantiveram uma linha de pensamento Rosacruz, independente de estarem ou terem sido filiados ou não a alguma Ordem ou Fraternidade que se apresentasse em público usando literalmente o nome Rosacruz. Muitos desses místicos foram, na verdade, Illuminati que preservaram e transmitiram a autêntica Luz do Antigo Egito, resguardando-a no recesso de Ordens e Fraternidades secretas que organizaram muito antes de surgirem os Iluminados da Baviera.

Desta forma, e sem que aqui esteja sendo armado um sofisma, pode-se afirmar que pelo simples fato de terem estado harmonizados com o Pensamento Rosacruz aqueles grandes homens, de

uma maneira ou de outra, foram influenciados pela Egrégora - e a influenciaram, doando e auferindo poder em forma de conhecimento e de ação para concretizá-lo. É nessa troca constante, nessa profunda interação, que reside o poder da Sagrada Egrégora da Ordem Rosacruz - antes de tudo uma Egrégora Iluminadora da Humanidade.

Muitos estudos foram realizados no âmbito particular de cada Ordem e Fraternidade Rosacruz com o intuito de conhecer mais a fundo o funcionamento e as propriedades de cada Egrégora, o seu sistema de ação e o seu *modus vivendi/operandi*, ou seja, como ela se manifesta, atua e interage. O Sistema Rosacruz de Estudos permite que cada Ordem ou Fraternidade possa manipular sua própria Egrégora, inclusive modificando sua forma, isto é, a maneira pela qual ela pode ser visualizada mentalmente. A única coisa que não pode ser alterada nas Egrégoras é a sua essência, pois é exatamente essa particularidade que as coloca todas, sem exceção, sob o denominador comum da Sagrada Egrégora, aquela que é zelada pela Grande Fraternidade Branca.

O estudo das propriedades e das leis que regem o funcionamento das egrégoras de um modo geral, e das Egrégoras Rosacruzes em particular, mostra que os Rosacruzes que se notabilizaram por suas obras devem parte do seu êxito criativo à Sagrada Egrégora: de alguma forma, em algum momento de suas vidas - estando no passado e olhando para o futuro ou vice-versa - eles hauriram, por osmose, os dons que lhes permitiram externar, pelo talento natural e pela habilidade, alguma obra notável, como cientistas, artistas ou pensadores.

Esse fascinante estudo envolve apreciações de enfoque tipicamente alquimista, que em um texto como este, colocado na Internet ao alcance de todos, sequer podem ser mencionadas, quem dirá explanadas. E mais, implica uma focalização metafísica muito abrangente, que generaliza quase todos os aspectos da diversificação do Ser manifestado na Matéria, além de compreender o detalhado estudo das funções da Mente Cósmica.

Mediante tais estudos uma pessoa que antes não tinha habilidade suficiente para externar uma obra com proficiência pode tornar-se mestre na matéria. Tal é a importância do estudo Rosacruz sincero e dedicado - não a mera leitura acadêmica de textos e a apreciação ortodoxa de imagens, com raciocínio lógico, da forma convencional. A base para a realização desses estudos é proporcionada a todos os estudantes nas várias Ordens e Fraternidades Rosacruzes atualmente manifestadas na Terra.

## **O que vem a ser uma Organização R+C**

Muitos esoteristas se perguntam o que vem a ser, exatamente, uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz, uma Organização autêntica e que realmente mereça usar este nome. Isso acontece, na Modernidade, devido às transformações e adaptações às circunstâncias e/ou peculiaridades de cada país que muitas instituições Rosacruzes tiveram de fazer para conseguir sobreviver.

Antigamente, a Ordem Rosacruz era uma organização secreta, à qual somente tinham acesso pessoas devidamente investigadas e testadas, as quais se impunham solenes e rígidos juramentos, para evitar toda a tergiversação, porque a corrupção sempre existiu, desde que o homem percebeu que podia comprar a consciência do próximo. Foi nesse contexto que Illuminati foram absorvidos na R+C da Modernidade, conforme é do conhecimento daqueles

estudantes de Rosacrucianismo que já atingiram determinado Grau e foram iniciados em Lojas R+C.

Essa antiga forma de Organização Rosacruz se caracterizava por ser, antes de mais nada, altamente questionadora e investigativa, recusando-se terminantemente a pactuar com o Sistema. Na época, o Sistema era representado por uma junção oficial entre o poder temporal estatal e o poder espiritual eclesiástico. A finalidade do Sistema sempre foi submeter a maioria - ou seja, o povo - à vontade de uma minoria - os poderosos. Essa situação acirrou-se por volta de 1614, na Alemanha, que ainda hoje é um dos dois maiores sustentáculos do Vaticano (o outro são os Estados Unidos da América).

O antigo e tradicional modelo de Ordem Rosacruz primava por inquirir se havia verdade, expressão da ética e real justiça em dois aspectos do poder: 1) seus fundamentos, como dogmas e a alegada origem divina de governantes e 2) seu exercício, isto é, a maneira pela qual esse poder era exercido. Esse procedimento não era uma mera atitude *pour effrayer les bourgeois* (para assustar os burgueses) demonstrando expressão da *inteligentzia* na sociedade, algo como uma performance político-esotérica, mas, sim, uma autêntica aquilatação da verdade, para a perfeita aferição da sua consistência. Por esse exercício de cidadania e de humanidade olhando sempre para cima vários Rosacruzes foram queimados pela Inquisição.

Os tempos, porém, mudaram, principalmente com a industrialização, o consumismo e a globalização, esse ambíguo triângulo no qual se apóia o atual poder temporal - e que tanto pode ser vertido para o bem como para o mal, ao sabor dos desejos (quase sempre inconfessáveis) dos poderosos. De como e porquê esse triângulo moderno (moderno porque o antigo, que ele está substituindo, era formado por Luz, Vida e Amor), constituído por três *situações* e não por três *valores intemporais*, afeta as Organizações Rosacruzes é o que iremos ver aqui.

**Primeiro exemplo:** antigamente a Ordem Rosacruz era totalmente secreta e agora praticamente já não o é; na maioria dos casos a porção extremamente reservada, exclusiva dos adeptos testados, constitui um segmento nitidamente separado - e com características próprias e muito peculiares - dentro de cada Organização, ficando a imensa maioria dos membros em um âmbito quase que meramente clubístico. Assim, hoje em dia, secreto é tão somente o Círculo Interno das Ordens e Fraternidades Rosacruzes.

**Segundo exemplo:** nas suas origens, a Ordem Rosacruz não só *não compactuava* com os detentores do poder temporal, como fiscalizava-os constante e inexoravelmente, para que a verdade viesse a ser o consenso geral sobre todos os pontos e aspectos de uma situação e/ou questão, e não unicamente os pontos de interesse dos poderosos. Hoje em dia, os dirigentes dessas Organizações acham que é mais seguro não afrontar diretamente os que estão mandando no povo, por uma questão de sobrevivência ante as atuais injunções.

**Terceiro exemplo:** originalmente as Organizações Rosacruzes eram absoluta e totalmente anticomerciais, sendo, inclusive, caracterizadas por seu "horror" ao dinheiro. Isso é histórico, não pode ser negado, e ainda hoje há quem cite essa característica para definir uma Organização Rosacruz autêntica. Modernamente já não é assim e algumas dessas instituições funcionam segundo um modelo empresarial, com uma hierarquia de executivos. Evidentemente, estes não são exatamente o que se poderia chamar de místicos, e se enquadram mais como "cartolas" do esoterismo. Como em um clube de futebol, guardadas as proporções.

**Quarto exemplo:** na Antiguidade (e aí compreendida, por extensão, a Renascença) a Ordem Rosacruz lutava pela liberdade de expressão, que era duramente cerceada, principalmente pelo poder religioso, que temia ver solapados os dogmas em que sempre se fundou; hoje, tem-se conhecimento de casos de exercício de censura por Organizações Rosacruzes, temerosas do que poderia advir de "estranho" ante uma excessiva "liberalização". Cria-se aí o dilema: a Organização deixa de ser secreta, mas não aceita a democratização.

**Quinto exemplo:** o próprio sistema de ensino Rosacruz vem sendo modificado, e algumas Organizações reduziram o tempo de estudo. O que antes era feito em 25 anos agora se resume a pouco mais de 10 anos. Seria isso um avanço, pela condensação das chaves transmitidas e o aprimoramento dessa transmissão, ou seria apenas e tão-somente uma forma de cortar custos e atrair mais estudantes com a apresentação de uma jornada menos longa?

Com essas "novas" feições as Organizações Rosacruzes seriam ainda, em essência, as mesmas instituições voltadas para a permanente busca da verdade e defesa da iluminação mística da sociedade humana, como as idealizaram seus fundadores? Isso vem sendo questionado e tem resultado em cisões, com a criação de novas instituições, filhas do desentendimento, ou, melhor dizendo, da falta de consenso sobre certos aspectos. Daí existirem, atualmente, tantas Ordens e Fraternidades que se apresentam como Rosacruzes. E, conseqüentemente, polêmicas são levadas a público, principalmente através da Internet. Há, inclusive, instituições que se dizem autênticas e atacam abertamente outras, através de seus sites, qualificando-as de "comerciais". Seria esse um aspecto a mais do Rosacrucianismo dentro da sociedade de consumo, ou constituiria isso uma excrescência, uma infração da ética inadmissível ante o pensamento Rosacruz?

Nota-se, inclusive, o abandono do tradicional e antigo aspecto mágico do Rosacrucianismo e a sua progressiva substituição por um tipo de racionalismo que parece abandonar as raízes místicas das velhas Organizações Rosacruzes.

A única maneira concreta de se aferir a validade ou não da assunção de uma nova maneira de ser para uma Organização Rosacruz é avaliar os seus novos frutos, quando existam. Está essa ou aquela instituição que se modificou produzindo algo de aproveitável em matéria de Filosofia, Alquimia e Arte? Está, de alguma forma, contribuindo para o avanço da Ciência em função de mais qualidade de vida para todos? Está definindo - ou pelo menos tentando definir - novos rumos para a humanidade, que sejam capazes de conduzir as consciências a um patamar mais alto, em uma ascensão coletiva? Está inquirindo o acerto de certas ações, gravíssimas, dos detentores do poder mundial?

Este artigo, que se destina principalmente à postagem em listas de discussão, foi escrito não para apontar falhas ou fazer julgamentos, mas para despertar nos estudantes Rosacruzes um maior interesse pela visão crítica; não para que se empenhem em discussões estéreis - meros exercícios de retórica com cada qual querendo ser o vitorioso, como se fora um espadachim em um duelo -, mas para suscitar avaliações responsáveis que possam resultar em contribuições efetivas à manutenção do Antigo e Tradicional Pensamento Rosacruz.

## As muitas faces da Ordem Rosacruz

Muitas pessoas residentes no Brasil perguntam por que existem "tantas" Ordens e Fraternidades Rosacruzes e querem saber qual delas é a autêntica, a verdadeira. Desejam conhecer, ainda, as exatas origens históricas da R+C. Invariavelmente essas pessoas tomaram conhecimento da existência de todas essas Organizações através da Internet e muitas delas estão realmente confusas diante de tamanha diversidade, já que há bem mais de uma dezena de Ordens e Fraternidades que se intitulam da R+C disponíveis para apresentação ao público através de sites, uns bem feitos, outros precários. Se você lê Inglês clique na Rosa+Cruz Hermética que ilustra este parágrafo inicial para conhecer a história das Ordens e Fraternidades Rosacruzes na modernidade, escrita pelo Frater Melchior, FRC. De início é preciso deixar claro que a Ordem Rosacruz Verdadeira é Eterna e Invisível, não sendo diretamente acessível aos habitantes do Plano Terra, não tendo origem e nem fim - apenas uma trajetória contínua e circular, que se move permanentemente, uma espiral de conhecimento e ação dentro da Eternidade. Essa Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível emana círculos de força através dos Planos (Planos são as faces temporais com que a Criação se apresenta nas várias Esferas Universais).

Os círculos de força se manifestam nos Planos como materializações da Rosacruz Eterna e Invisível, formando Ordens e Fraternidades - todas sob um denominador comum: o Cristo Cósmico. É Ele, o Cristo Cósmico, sob quaisquer nomes que por que seja chamado ou conhecido, a Rosa Mística da Luz Desabrochada, que se apresenta no centro da Cruz Rosacruz Verdadeira, a qual está sempiternamente dentro do Triângulo da Manifestação. Este é um Triângulo essencialmente alquímico, formado por duas Presenças Permanentes - o Santo Espírito e a Vida - e por uma Presença Transitória, que vem a ser cada criatura vivente autoconsciente manifestada em um Plano - no caso da Terra o ser humano. (Clique na capa de livro ao lado para ler a edição online de "Planos de Compreensão", que é iniciático e interativo. Meditação sobre as lâminas deste livro gratuito e disponível para download na forma de eBook poderá levar a pessoa a obter uma mais ampla compreensão sobre o que são os Planos.)

Tem-se, então, que a Vida é o caminho e o Santo Espírito o Instrutor nesse ato cósmico de "magia" pelo qual a consciência humana ascende à Maestria através do desabrochar místico da Rosa Sagrada. O nome Rosacruz, Rosa+Cruz, ou R+C, é, portanto, um nome simbólico usado neste Plano, a Terra, para designar um processo alquímico-anímico, através do qual a consciência individual adquire fractais da Consciência do Todo. Eis que o micro se assume como macro, nesse processo de evolução por decantação de pensamentos e atos. É assim que os Universos funcionam - não segundo um propósito humanamente compreensível ou sob a ação de uma Lei ou de um conjunto delas, mas pela manifestação do Continuum Universalis.

Como os Universos são baseados na fractalização, ela se acentua em todos os Planos e quanto mais densa a matéria usada para a Manifestação, mais essa particularidade se aviva. Tem-se que no Plano Terra a fractalização origina o fenômeno que se poderia chamar de "a babelização", o qual é alegoricamente representado pela Torre de Babel. É em razão dessa injunção que as fundações originais se reproduzem em novas instituições e é por isso que religiões dão origem

as novas religiões - quase sempre pela cisão - e, igualmente, ordens e fraternidades geram outras ordens e fraternidades.

Sendo numerosos os níveis de compreensão das criaturas humanas, segundo uma série de fatores (étnicos, políticos, sociais e demográficos) e sendo também muito variadas as personalidades que as criaturas viventes autoconscientes utilizam para se expressar no Plano Terra - cada qual fazendo isso segundo o seu grau de autoconsciência - cria-se um cenário multifacetado e supercompartimentado no qual os seres, por serem gregários, tentam se aglutinar, formando grupos. No caso específico da Ordem Rosacruz pode-se dizer que se manifestaram tantas Ordens e Fraternidades quantas foram necessárias para se harmonizar com as diversas "aldeias espirituais" humanas constituídas por aqueles grupos.

Assim, os interessados no Rosacruçianismo, que de algum modo o conheceram, - por simples ouvir falar; durante uma busca de alternativas para a sua atual ação/expressão/participação esotérica; ou pelo exemplo demonstrado por algum Rosacruz, que lhes calou fundo - irão certamente encontrar nesta ou naquela Organização Rosacruz a Escola de Luz com que melhor se harmonizem.

É preciso explicar, principalmente para aqueles que pela primeira vez estão tendo contato com a Ordem Rosacruz, que esta se diferencia não só das religiões mas de todas as demais escolas esotéricas por ser não apenas uma Doutrina e/ou uma Escola, mas o próprio Cadinho no qual o processo inteiro da metamorfose mística se desenrolará - sob o total controle do estudante, sem a necessidade de um guru, do qual iria se tornar dependente. Um Ordens e Fraternidades possuem sistemas longos de estudo, que demandam anos e anos de muita constância e persistência, outras atuam usando processos aparentemente mais rápidos. Mas em todas prevalece essa característica: o estudante é quem toma suas próprias decisões e faz as suas opções de acordo com a sua consciência. Ela, a sua consciência, é que será sempre o fiel da balança. A voz interior é o guru. Às vezes um instrutor externo é necessário, mas ele será a sempre apenas um mero instrutor, jamais um guru no sentido vulgar da palavra (1).

O que se poderia dizer para aquele que, pela primeira vez, busca um contato com uma Organização Rosacruz? Vejamos três pontos:

1 - Que não se iluda com grandiosidades e demonstrações de sucesso temporal: que olhe antes para as obras que a Organização tenha produzido, pois é pelos seus frutos que a árvore deve ser julgada. Produziu ela, através de seus membros, obras de arte autêntica, peças musicais de real valor e textos metafísicos de comprovada sabedoria e eficiente aplicação no plano prático? Tem ela um posicionamento definido perante as transformações do mundo?

2 - Que não desdenhe, também, aquelas pequenas Organizações, aparentemente mal sucedidas no torvelinho da Sociedade de Consumo, pois talvez nelas é que esteja o conhecimento mais superior e o estudo mais proficiente, com o método mais eficaz.

3 - É muito importante que a Organização tenha uma origem tradicional autêntica, um passado repleto de realizações e exemplos, e uma trajetória coerente até os dias de hoje. É, ainda, muito importante, que ela tenha sede física conhecida e solidamente estabelecida, mesmo que modesta - o que não importa.

A focalização desses três pontos como bases para a formação de uma busca não significa, necessariamente, excluir toda e qualquer Organização que se disponibilize para estudos, digamos, como exemplo, apenas pela Internet. Mas é preciso tomar muito cuidado nesses casos, porque há muitas pessoas usando a Web com finalidades exclusivamente comerciais e elas fazem incursões por todos os terrenos, inclusive o esotérico. Há quem ofereça pela Net CDs com "todo o conhecimento necessário ao sucesso", carteirinha e paramentos para rituais, e tudo isso pode ser apenas e tão-somente uma grande enganação.

Note-se que qualquer Organização Rosacruz Externa, ou seja: Ordem ou Fraternidade manifestada no Plano Físico para oferecer sistemas de estudo e desenvolvimento espiritual, é sempre Iniciática, compreendendo Graus através dos quais o estudante evolui, ascendendo sempre norteado por princípios éticos. A Iniciação deve ser efetiva e real, conferida por Rosacruzes autorizados, e não uma encenação montada por diletantes. Tudo isso tem de ser aferido e conferido pelo buscador. Se hoje em dia a diversidade é muito grande e se mostra na Internet, também a checagem da verdade tornou-se mais fácil, porque essa mesma Internet propicia as ferramentas de busca e os bancos de dados a serem pesquisados.

Na escolha de uma Ordem ou Fraternidade deve prevalecer a intuição. Aquela que falar ao coração do buscador será a Organização com a qual ele se harmonizou. Sim, existem atualmente muitas Ordens e Fraternidades Rosacruzes, mas o buscador sincero estará sempre sob a proteção dos Mestres e estes não deixarão que ele caia em uma arapuca. Mas a triagem inicial é necessária e cada buscador deve fazer a sua, usando um Web Ferret e frequentando uma lista de discussão, avaliando e pesando cada frase, cada conceito emitido, cada promessa apresentada.

É preciso dizer, ainda, que muitos querem o conhecimento esotérico apenas para obter poder e sucesso no mundo material; estes nada encontrarão e se perderão no estudo de rituais inventados pelo homem. Outros desejam preencher o vazio de suas vidas, gerado pelo fracasso profissional, com algum tipo de afirmação, e irão se dissolver nos meandros da burocracia esotérica, dedicando anos e anos ao simplesmente tagarelar sobre o conteúdo de "tratados" com milhares de páginas, geralmente escritos por outros burocratas do esoterismo. Quem está em um desses casos nada obterá de uma Ordem Rosacruz a não ser algum título que não lhe servirá na realidade para nada, pois ele o usará, alardeará e continuará a ser o mesmo ser imerso nas trevas, das quais não consegue emergir por falta de bons propósitos.

Entretanto, aquele simples e humilde que procurar uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz movido pelo sincero desejo de se harmonizar com o que ele chama de Deus, este, sim, encontrará a senda da evolução em qualquer uma destas tantas Ordens e Fraternidades da Rosa +Cruz, porque os Mestres da Grande Fraternidade Branca estão em todas elas, mas se manifestam apenas para aqueles que se despirem da vaidade, da arrogância, da pretensão e de todo o farisaísmo. Destes humildes deve-se dizer que sequer necessitam fazer uma triagem preliminar para encontrar a escola adequada, que represente para ele a melhor expressão no Plano Terra da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível: os Mestres o guiarão, até um ponto em que não precise mais deles, porque também terá se tornado Mestre. Este é o humilde, nascido homem comum, levando uma vida comum, mas que se tornará Mestre e irá para Loja da Grande Fraternidade Branca simplesmente porque foi sincero. O maior bem conferido pela Ordem Rosacruz é a Paz Mental.

Se você que está lendo este texto está tendo, com essa leitura, seu primeiro contato com a Ordem Rosacruz, nós o convidamos a visitar o Portal de Aum-Rah, no qual há links para diversas Organizações Rosacruzes: <http://www.svmmvmbonvm.org/aumrah/>

Que os Mestres o orientem na sua escolha, para que você encontre o caminho que lhe permitirá tornar-se seu próprio Mestre, pela graça do Deus do seu Coração!

Estes são os nossos sinceros votos, sob os auspícios da Rosa+Cruz Eterna e Invisível.

De acordo com a Enciclopédia Britânica antes da Renascença não houve Rosacruzes, ou seja, não existiu um grupo de místicos que assim se denominasse, congregado em uma ordem ou fraternidade. Entretanto, reconhece-se, entre os esoteristas da modernidade, que a Escola de Pensamento Rosacruz é muito anterior e remonta ao Antigo Egito, tendo o faraó Akhenaton como seu Fundador e primeiro Grande Mestre, embora naquela época não houvesse o nome Rosacruz para uma organização e nem se usasse a denominação Grande Mestre para qualquer função ritualística. Isto porque considera-se que ser Rosacruz não é meramente estar filiado a uma organização que tenha este nome, e nem alguém é Rosacruz apenas por ter cumprido determinados rituais, feito tais ou quais estudos, lido estes ou aqueles livros. Para que alguém possa ser considerado como realmente Rosacruz, é preciso, antes de tudo, que esse alguém tenha uma linha de pensamento Rosacruz. Desta forma, há muitos esoteristas que são "rosacruzes de carteirinha" - e se há sempre de grafar essa denominação, para eles, com minúsculas - que não são Rosacruzes, como há Rosacruzes que talvez não tenham pertencido a uma Ordem chamada literalmente de Rosacruz, como Akhenaton e René Descartes. Na verdade, o embrião do Rosacrucianismo como linha de pensamento místico-investigativo para a aquisição do domínio da vida remonta há muito antes de Akhenaton, indo ao Grande Legislador Metafísico Ptah-Hotep, o Vizir que instituiu um dos mais importantes códigos de procedimento já legados à humanidade, de conteúdo eminentemente Rosacruciano. Ptah-Hotep foi a primeira emanção para o Plano Terra do Mestre Apis, mente incorpórea que existe na Vida Eterna e emanou mais duas personificações Rosacruzes para este Plano: Robert Fludd, na Época das Belas Artes, e Iolanda Therezinha Marcier, no alvorecer da Nova Era Mística, cujo Pórtico de entrada é precisamente o Terceiro Milênio da Era Cristã.

No Brasil as três principais Organizações Rosacruzes em funcionamento são a Ordem Rosacruz AMORC, a Fraternidade Rosacruz Max Heindel e a Fraternitas Rosicruciana Antiqua (FRA):

## **A Ordem Rosacruz AMORC**

A obra mística de ligação da escola Os Iluminados, de Akhenaton, uma sociedade secreta de 39

membros, que se reunia no dia egípcio da semana equivalente às quintas-feiras, com o Rosacruçiamismo assim literalmente denominado da Renascença, coube a um dos mais importantes místicos modernos, o Dr. Harvey Spencer Lewis (1883-1939, foto à direita), ou Mestre Alden. Escritor, filósofo, cientista, alquimista e pintor, Harvey Spencer Lewis fundou a Ordem Rosacruz AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis) como uma reorganização da Escola de Akhenaton. Spencer Lewis, metodista de religião, foi estudante esotérico de algumas organizações de muito peso na época, como a Ordo Templi Orientis (O.T.O.), na qual ficou até o Sétimo Grau, sob Theodor Reuss (Spencer Lewis não teve iniciação com Aleister Crowley). Como membro da O.T.O. o Dr. Lewis estudou profundamente o Livro de Thoth, adquirindo por meios objetivos e subjetivos conhecimentos que iriam lhe permitir, mais tarde, quando já devidamente iniciado para isso, fazer a ligação Rosacruçiana Egito-Renascença-Modernidade. Spencer Lewis foi iniciado na Great White Brotherhood Lodge (G'.W'.B'.L'.), a Loja da Grande Fraternidade Branca fundada no Tibet por Kar-Gya-Pa, nome esotérico do Mentor da Ordem Sakya (Budismo Tibetano). Como Hierofante da AMORC assumiu o Mestre Kut-Hu-Mi, bod-yul do Tibet e Grande Mestre-Adjunto da G'.W'.B'.L'.



Dentre todas as Organizações Rosacruzes manifestadas na modernidade a AMORC foi a que mais se desenvolveu e mais se expandiu, existindo hoje em praticamente todos os países civilizados, tendo assumido uma estrutura empresarial que a capacitou a funcionar adequadamente, para o atendimento aos seus milhares e milhares de membros, aos quais são fornecidas por empréstimo - e não vendidas - monografias para estudo ritualístico em ambiente consagrado - o Sanctum Pessoal - e disponibilizados suprimentos tais como objetos para a montagem do Sanctum, incenso, CDs e fitas com ensinamentos, músicas especiais para meditação, livros etc. A AMORC organiza, ainda, viagens culturais e iniciáticas a lugares místicos e criou, no Brasil, onde teve notável expansão, a Morada do Silêncio, na qual os seus membros podem passar temporadas semanais em um ambiente que propicia a elevação das consciências às esferas superiores do Cósmico. O sucesso da AMORC valeu ao Dr. Spencer Lewis e à própria Organização uma série de ataques promovidos por pessoas invejosas, que tentaram montar instituições esotéricas e fracassaram, porque não tinham essa missão e visavam apenas e tão-somente ao lucro que pudesse haver e à realização pessoal. Na década de 90 uma disputa administrativa ocorrida na AMORC foi explorada com o máximo de sensacionalismo pelos que invejavam a Organização e também levada para a Internet, onde rapidamente se esvaziou. Nessa época a AMORC tinha cerca de 240 mil membros em todo o mundo.

A AMORC (hoje denominada Antique Mysticusque Ordo Rosae Crucis) foi originalmente estabelecida como o ramo Americano da AAORRAC européia (Antiquus Arcanae Ordinis Rosae Rubae Aureae Crucis) entre 1912-1915. O Imperator, Dr. Harvey Spencer Lewis, reivindicou uma iniciação em Toulouse em 1909, como ato superior que o autorizava a constituir a nova Ordem, mas essa relação foi questionada por "críticos", que a consideraram "carente de evidências". Naquela época o esoterismo - como ainda hoje - estava eivado de burocratas do misticismo, que desejavam se impor como autoridades no assunto e eles nutriam profunda inveja por Spencer Lewis, devido ao seu talento criativo e gênio artístico. Pesquisa recente,

muitos e muitos anos depois da morte de Spencer Lewis, veio a comprovar que aquela iniciação realmente ocorrera. Mas a genialidade do Dr. Spencer Lewis havia despertado tal furor invejoso que um medíocre pretense místico hispânico colocou na Internet um site com páginas e mais páginas de ataques à memória de Lewis, recheadas de sarcasmo, as quais sequer teve a coragem de assinar, encimando-as com o símbolo "Veritas Vincit". Lewis havia também reivindicado que a AMORC era a única herdeira autêntica dos colonizadores Rosacruz da Pensilvânia (em 1693). Ele baseou essas postulações na pesquisa precursora conduzida pelo Dr. Julius Friedrich Sachse (1842-1919), que foi feito membro honorário da AMORC, e isso forneceu mais material para seus inimigos. O Dr. Spencer Lewis também foi atacado por reivindicar autoridade através da "Grande Mãe" inglesa May (Mary) Banks Stacey, esposa de Coronel May Stacey. Spencer Lewis trabalhou muito no sentido de congregar pequenos corpos Rosacruz autênticos, em diferentes partes da Europa, para que se unissem sob o Sol Alado da AMORC. Isto foi feito através do envio freqüente de fundos para eles e da expedição de Alvarás Místicos que lhes conferiam a autoridade do grandioso todo Amorquiano

O Dr. Spencer Lewis também cooperou com vários outros grupos esotéricos, além da já citada O.T.O., como a Pansophia de Tranker, e mais tarde com as ordens autênticas antigas, associado na FUDOSI, a Federação Internacional que as congregava. Nesse contexto deve-se mencionar como muito importante, tanto mística como organicamente, a OARC de Sar Hieronymous, outro descendente dos Rosacruz de Toulouse. O Dr. Spencer Lewis contou com a inestimável colaboração e a extrema dedicação de seu filho Ralph Maxwell Lewis (1902-1987), seu prestimoso auxiliar em vida e perfeito continuador da obra após sua morte. Ralph M. Lewis tinha raro talento para escrever e os Mestres o inspiravam constantemente, como faziam em relação a seu pai. Ralph foi o cérebro que tornou possível a concretização dos planos do Dr. Spencer Lewis para a construção de um ser humano melhor. Foi ele quem organizou o sistema de ensino por correspondência e construiu os Planos - com a ajuda voluntária e desinteressada de membros da Sagrada Hierarquia Esotérica, confraria interna da AMORC reservada aos que atingiram determinada monografia do 12º Grau do Templo. Os Planos, naquele sistema de ensino, constituíam o Círculo Interno da AMORC, que dava passagem para uma outra Ordem Rosacruz, totalmente protegida e imune a qualquer tipo de deterioração. Ralph M. Lewis instituiu algumas iniciações especiais, como a do Sétimo Grau do Faraó, conferida a uns poucos, que podiam, por sua vez, propiciá-la a outros, e que incluía a entrega ritualística de um anel com uma pedra rara, cujo nome não será aqui mencionado, para resguardar o segredo.

Após a passagem do Dr. Spencer Lewis para o Plano Cósmico seu filho Ralph continuou a promover a expansão da AMORC pelo mundo e deu especial atenção ao Brasil, onde contou com a colaboração magistral da Soror Maria A. Moura, FRC (nessa época a AMORC ainda não havia adotado o equivalente feminino SRC para os graduados do Décimo Grau). Maria A. Moura, juntamente com o Frater Paulo, providenciou a tradução das monografias para o Português, formou uma magnífica biblioteca Rosacruz e implantou no Brasil a Grande Loja Para os Países de Língua Portuguesa, em Curitiba, da qual viria a ser Grande Mestre. Sob a administração de Maria A. Moura a AMORC se notabilizou pela excelência de suas publicações, nas quais não se conseguia ver um erro de revisão ou destaque dado a tema que não o merecesse. A revista "O Rosacruz" era reconhecida por esoteristas de todas as vertentes como um primor de publicação e o Forum Rosacruz, publicação à parte, se constituía por si só em autêntico curso de misticismo para estudantes de todos os níveis. Nessa época a economia mundial não estava em recessão e o Brasil, conseqüentemente, desconhecia o desemprego e as mazelas econômico-sociais que atualmente assolam o Terceiro Mundo. Maria A. Moura passou,

ainda em vida, o cargo de Grande Mestre a Charles Vega Parucker, a quem foi dada a difícil missão de promover a continuidade da obra da AMORC em um Brasil que, poucos anos depois, viria a conhecer a depressão econômica, com brutal aumento de custos em todos os setores, inclusive nas tarifas postais - o que atingia diretamente o sistema de ensino por correspondência da Organização. Mas Parucker, profissionalmente um executivo, conseguiu vencer as dificuldades e promover a expansão contínua da AMORC no Brasil e em outros países de Língua Portuguesa. Coube-lhe, ainda, após a morte de Ralph M. Lewis, a tarefa de apresentar aos Rosacruzes brasileiros o novo Imperator, Gary Lee Stewart, o que foi feito em cerimônia que reuniu cerca de 3.500 membros da AMORC no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, e compreendeu a distribuição de uma placa comemorativa e a publicação do livro "Realização Espiritual e Outros Artigos", com o qual o novo Imperator debutava no cenário místico-literário nacional. Pouco depois, porém, caberia a Parucker desincumbir-se de uma das mais espinhosas missões de sua vida: mandar uma carta-circular a todos os membros da AMORC sob sua jurisdição, informando que Gary Lee Stewart não era mais o Imperator, por ter sido destituído, tendo sido substituído pelo Grande Mestre da AMORC na França, Christian Bernard. Um detalhe que considero interessante, por ilustrar a capacidade de comunicação mental entre os Rosacruzes, é que - eu me lembro como se fosse hoje - minha esposa Iolanda viu tudo isso, muito antes que os acontecimentos tivessem sido divulgados. Nós estávamos na primeira reunião física da Hierarquia Esotérica, organizada na Loja São Gonçalo, pelo Frater Jorge Carlos da Silva. Nós estávamos dentro do Templo, a Soror Maryla lia uma mensagem, quando Iolanda subitamente me cutucou e disse: "O Imperator foi destituído".

Retornando à história da AMORC em âmbito mundial, é preciso dizer que Ralph M. Lewis realizou não só um trabalho de continuidade e expansão, mas promoveu o constante aprimoramento do sistema de ensino por correspondência, com a adição de acréscimos de inestimável valor, principalmente no que se refere à literatura especificamente destinada aos Planos. Por esse sistema de ensino - que hoje é conhecido como o Sistema Antigo - a formação de um Rosacruz com R maiúsculo demorava cerca de 25 anos, isso se ele não falhasse uma só quinta-feira de estudos em seu Sanctum e realizasse com persistência e dedicação todos os experimentos prescritos, destinados a despertar centros de percepção normalmente adormecidos no homem. Para a consecução desse plano de ensino que se revelou extremamente eficaz Ralph M. Lewis removeu praticamente toda a teurgia dos ensinamentos Rosacruzes ministrados pela AMORC, dando ênfase ao aspecto científico do ensino - porém com aplicação e conotação absolutamente místicas. Instrução metafísica e abordagem psicológica foram adequadas ao novo enfoque, com excelentes resultados.

A continuidade da AMORC compreendeu, ainda, a instituição de um Décimo-Terceiro Grau - honorário e geral - o que colocava para fora do Círculo Interno a "Iniciação de Imperator" (esse Grau posteriormente foi extinto). Com a situação criada pela destituição de Gary Lee Stewart a sede da Suprema Grande Loja da AMORC foi mudada dos Estados Unidos para Quebec, no Canadá (Domínio Rosacruz do Silêncio), o cargo de Imperator deixou de ser vitalício e passou a ser um mandato de cinco anos, e todos os Grandes Mestres passaram a fazer parte de um Conselho Supremo. Gary Lee Stewart, ao sair da Organização, carregou consigo a Milícia Crucífera Evangélica (MCE), Organização Interna da AMORC pessoalmente dirigida pelo Imperator (Spencer Lewis a dirigiu nos tempos da FUDOSI, quando ela era um instrumento de fiscalização da correção do procedimento Rosacruz), fundando duas novas Ordens Rosacruzes: CR+C e a Ordo Militia Crucífera Evangélica. Stewart manteve, também, um domínio da

Tradicional Ordem Martinista, fundada por Augustin de Chaboseau e pelo Dr. Spencer Lewis sobre os ensinamentos de Luis Claude de Saint Martin. Nesse cenário, uma nova cisão ocorreu: o pai de Christian Bernard, o escritor místico Raymond Bernard, saiu da AMORC e fundou uma Ordem, a C.I.R.C.E.S., que engloba ensinamentos dos Templários e enfoca a Ordem Pitagórica e a Ordem de Melchisedek. A C.I.R.C.E.S é hoje uma organização caritativa, com representações nos Estados Unidos (Instituto de Pesquisa dos Templários, presidido por Onslow Wilson) e na França (Soberana Ordem Iniciática do Templo, dirigida por Yves Jayet). Recentemente a sede da Suprema Grande Loja da AMORC retornou aos Estados Unidos. A AMORC ingressou no Terceiro Milênio da Era Cristã divulgando o documento "Positio Fraternitatis Rosae Crucis", apresentado como o IV Manifesto Rosacruz e voltado para a análise dos problemas de um mundo em transformação convulsiva, preconizando a consubstanciação material da Utopia Rosacruz.

## A Fraternidade Rosacruz Max Heindel



A Fraternidade Rosacruz Max Heindel (The Rosicrucian Fellowship), é uma Organização ligada diretamente ao Cristo Cósmico, voltada para a formação de Rosacruzes empenhados na cura e na evolução através da compreensão das Leis Cósmicas segundo "A Conceção Rosacruz do Cosmos", a obra-prima do Fundador, o Mestre Ascensionado Max Heindel (Carl Louis von Grasshof - 1865-1919, foto à esquerda). A Fraternidade Rosacruz foi fundada entre 1908 e 1911 e o dinamarquês Max Heindel usou o termo Fellowship (Irmandade) para frisar que se trata da remanifestação da Antiga Irmandade dos Rosacruzes, a qual era composta por apenas 13 Membros, os Irmãos Maiores: Christian Rosenkretz (Cristão Rosa+Cruz) e seus 12 seguidores, todos eles monges. Sobre Christian Rosenkretz, o Pai C.R.C., a Bíblia narra que Hiram

Abiff, o Construtor do Templo de Salomão, filho da viúva de Naím, era talentoso artesão e o mais alto Iniciado entre os Filhos da Luz (Phree Messen) tendo recebido do Cristo a Suprema Iniciação Cósmica, narrada na alegoria bíblica da ressurreição de Lázaro, tornando-se um C.R. C. (Cristão Rosa Cruz), recebendo o nome simbólico de Christian Rosenkretz. Com essa Iniciação seu martelo de artífice foi transformado em cruz e seu disco em rosa.

Escolhido pelos Irmãos Maiores para dar prosseguimento à Obra Rosacruz na Terra, Max Heindel foi contatado pela Grande fraternidade Branca e pessoalmente instruído por Christian Rosenkretz, tendo recebido ensinamentos também de um ser do Astral Superior, o qual lhe apresentou um panorama místico-científico do Universo que explica as razões da existência humana, o como e o porque da evolução das consciências. Max Heindel foi, também, influenciado por seus estudos de Teosofia e Antroposofia, tendo sido um entusiasta das teses do dr. Rudolf Steiner ((1861-1925), considerado um gênio da metafísica. A Fraternidade Rosacruz Max Heindel é uma Associação Internacional de Místicos Cristãos e dá especial ênfase aos estudos de Astrologia. Muitas das teses de Max Heindel postuladas com relação à influência dos astros sobre a vida humana estão sendo hoje comprovadas pela ciência.

Passado um determinado tempo Max Heindel foi instruído a divulgar, na América do Norte, os

ensinamentos recebidos, os quais até então eram totalmente secretos. "Nessa época, a humanidade tinha alcançado o estágio mais avançado da religião cristã, quando os mistérios (que Cristo menciona em Mateus 13:11 e Lucas em 8:10) tinham que ser ministrados a muitos e não apenas para alguns." - assim começa o esboço biográfico do Mestre Max Heindel, pela Fraternidade Rosacruz.

Logo no primeiro parágrafo da Introdução do "Conceito Rosacruz do Cosmos" Heindel expõe a meta de uma religião mundial:

"O mundo ocidental é, sem dúvida, a vanguarda da raça humana e, por motivos que indicaremos nas páginas seguintes, os Rosacruzes sustentam que nem o Judaísmo nem o "Cristianismo Popular", mas sim o verdadeiro Cristianismo Esotérico será a religião mundial."

Quando Max Heindel chegou na América, publicou aqueles elevados conhecimentos em sua obra "O Conceito Rosacruz do Cosmos" que foi traduzido em diversas línguas e continua a ser editado em várias partes do mundo. Também estabeleceu a Fraternidade Rosacruz como sendo a Escola Preparatória para a Ordem Rosacruz, na Sede Mundial em Monte Ecclesia Oceanside - Califórnia. A Fraternidade não tem nenhuma ligação com qualquer outra organização, mesmo que esta utilize a palavra "Rosacruz".

A obra mística de Max Heindel é de tal envergadura que suplanta a simples personalidade de um homem como detentor de conhecimentos, títulos, méritos e virtudes. Por isso, a biografia de Max Heindel é necessariamente a descrição de sua obra esotérica. Profundamente humilde, ele se reconhecia como um Rosacruz que não era ainda do mais elevado grau, mas, ao mesmo tempo, demonstrava ter uma visão segura e clara do esquema cósmico como manifestação da Divindade. Seu livro "Conceito Rosacruz do Cosmos" traça o perfil e o destino da Humanidade como um conjunto de seres em evolução que procura a perfeição e atravessa o vale das tribulações sob o olhar dos Mestres, dispostos a ajudar aqueles que queiram ser ajudados. Esse livro emite conceitos arianos que podem chocar os despreparados para compreendê-los, mas ao longo da leitura entende-se a razão de certas afirmações aparentemente duras.

Heindel faz uma interpretação quase científica do Cristo, sem se despir da religiosidade e revela que iniciações não podem ser compradas porque ocorrem em planos fora da ação do dinheiro. Sua visão da Criação mostra a Trindade como uma alternância de Altos Iniciados. Mas ele não é um teórico ou um divagador em campo tão subjetivo como o misticismo. Heindel parte para a ação concreta, produzindo uma obra que se reflete na cura comprovada de seres atormentados pela doença mais cruel, na evolução de consciências e na pregação de fórmulas ascéticas como interdições alimentares e o voto de castidade. Para Heindel Christian Rosenkreutz não é um personagem simbólico, mas um ente real.

Max Heindel ensina que O Templo Rosacruz é uma realidade viva no Plano Etéreo. Quando o discípulo está preparado o brilho de sua aura atrai o Mestre que está pronto a ajudá-lo, pois os Mestres Ascencionados Rosacruzes se alegram quando novos operários são qualificados para a grande obra.

Max Heindel nasceu em Copenhague e aos 16 anos deixou sua família migrando para a Escócia onde aprendeu Mecânica nos Estaleiros de Glasgow, graduando-se mais tarde em Engenharia Naval. Foi engenheiro - chefe dos imensos vapores da Cunard Line.

Ingressou na Sociedade Teosófica, em Los Angeles, onde serviu como conferencista e vice-presidente. Nesta época já havia conquistado a clarividência e o poder de translocação, mas ainda de forma emergente, não exercendo controle total sobre seus poderes paranormais.

A convite de uma amiga viajou para a Alemanha, onde encontrou-se com Rudolf Steiner, esquadrinhando suas obras. Teve cerca de seis encontros privados com Steiner, que apesar de sua grande maestria não conseguiu elucidar certas questões. Comunicou a Steiner seu projeto em escrever uma síntese do Ocultismo Ocidental e Oriental, ao que Steiner recomendou que não omitisse a fonte pesquisada.

Max Heindel decidiu retornar à América estando um pouco frustrado em suas expectativas. Não conseguindo passagem, retornou a seu quarto de hotel. Neste recinto foi visitado por um Ser que apresentou-se em Corpo Anímico. Prometeu-lhe a chave dos mistérios de sua Ordem se mantivesse tais ensinamentos secretos. Heindel procurava algo para aplacar a fome anímica da humanidade e recusou tal oferta, caso não pudesse compartilhar com a humanidade. Foi testado em sinceridade de propósitos e tal negativa qualificou-o a Iniciação espiritual no Templo da Escola de Mistérios Rosacruz. Neste Templo, nesta atual existência, Heindel recebeu 4 iniciações. Tais iniciações são expansões de consciência e não podem ser comparadas às iniciações simbólicas que se dão nas Ordens fraternais, por mais espiritualizadas que sejam.

Deveria publicar antes do final da primeira década um esboço compreensível da evolução do homem e do mundo, a concepção Rosacruz do Cosmos. Tal trabalho foi realizado em 1909. Tendo em vista que tal ensino corroborou muito do trabalho de Rudolf Steiner, Heindel dedicou a primeira edição do "Conceito" a Rudolf Steiner, embora houvesse no livro muitos pontos divergentes dos ensinamentos de Steiner, havia também muitos pontos semelhantes. Isto não se deve apenas à raiz teosófica de ambos, mas Steiner também fora iniciado pelos Hierofantes do Templo Rosacruz, mas não se dedicou a missão de servir exclusivamente à Ordem Rosacruz, fato reconhecido pelo próprio Steiner em seu Quinto Evangelho.

Somente na segunda versão do "Conceito", Heindel revela a fonte real de seu ensino: Os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz. Heindel não reivindicava descendência direta de antigos ramos de organizações rosacruz, mas simplesmente apresentava o seu trabalho, e seu trabalho o justificava. Seu ministério durou dez anos, mas sua obra continua viva, e seus ensinamentos são reconhecidos não apenas no seio da associação que fundou, mas é prestigiada por diversas organizações ocultistas e por místicos de todo o mundo.

Seus postulados se propagaram rapidamente, mesmo as vezes não associados ao seu nome. Hoje Rosacruz de várias tradições reconhecem que a verdadeira Ordem Rosacruz, da qual nossas organizações são manifestações ao longo do tempo, se localiza no Plano Espiritual.

Durante o sono o discípulo avançado recebe seu treinamento, até tornar-se consciente de seus vãos anímicos. O objetivo da iniciação não é o culto à personalidade e à glória efêmera do eu pessoal, mas sim o Serviço amoroso e desinteressado à humanidade.

No dia 23 de julho, comemora-se a data de nascimento de Heindel, que se deu em 1865, vindo a chamar-se Karl Ludwig Von Grasshoof. seu nome iniciático está relacionado à Heidall, personagem da mitologia dos povos escandinavos.

Estudantes esotéricos de todas as partes (rosacruccianos, teosofistas, antroposofistas, franco-maçons etc) homenageiam este ser cuja personalidade devotou-se a servir à monada espiritual a serviço da Grande Obra. Max Heindel, como todos os fundadores de instituições esotéricas destinadas à evolução da humanidade, sofreu muitos ataques por parte dos invejosos e dos despeitados e a todos perdoou, sem jamais ter revidado. Após sua morte e aqui deixando o veículo físico de que se serviu para manifestar-se como Mestre encarnado ascendeu à loja da Grande Fraternidade Branca, como Mestre Cósmico, e de lá continua orientando o andamento na Terra da Grande Obra Rosacruz.

## **Fraternitas Rosicruciana Antiqua (FRA)**

Arnoldo Krumm-Heller, o Mestre Huiracocha (foto à direita), fundou a Fraternitas Rosicruciana Antiqua (FRA) em 1927, após ter recebido iniciações especiais. A FRA é uma Ordem Rosacruz fechada, que mantém secretos seus ensinamentos e exige muita dedicação. Krumm-Heller foi um místico que soube fazer da prática o cerne da teoria e extraiu dos acontecimentos da vida o sumo iniciático com que fundamentou a FRA, uma organização Rosacruz extremamente preocupada com a qualidade interior de seus membros, políndos para que ela realmente se reflita no exterior deles. Com isso, construiu uma imagem sólida de eficiência mística e abriga uma Igreja Gnóstica que perpetua a autêntica Tradição Crística revelada no Pistis Sofia.



Krumm-Heller foi membro da Ordo Templi Orientis, tendo atingido e o Nono Grau e recebido iniciação de Aleister Crowley, sendo, portanto, um thelemita. Ele fundou a FRA depois de ter sofrido forte impacto emocional, representado pela morte de sua mãe, o que o levou a criar uma revista sobre espiritismo. Em seguida, Krumm-Heller viajou por várias partes do mundo, mantendo contatos com os principais representantes do misticismo na época, tendo sido sagrado Bispo da Igreja Gnóstica, na qual fora iniciado em 1905 por Papus (Gerard Encausse).

Krumm-Heller escreveu obras importantes - entre elas "A Igreja Gnóstica", "Plantas Sagradas", "Rosa Esotérica", "Do Incenso à Osmoterapia", "Rosa-Cruz", "Biorritmo", "Conferências Esotéricas" - e levou o Rosacruccianismo a regiões distantes da origem européia, em um trabalho pioneiro em prol do Terceiro Mundo. Mesmo extremamente prejudicada pela guerra (o Supremo Santuário ficava na Alemanha), a FRA levou adiante sua missão com êxito.

A FRA e seus ensinamentos começaram a ser divulgados por Krumm-Heller em 1927, mas somente no ano de 1929, quando de uma visita ao Peru, fopi que ele adotou, em função de uma iniciação incaica, o nome místico de Huiracocha (o maior dos deuses na mitologia Incaica e de quase todos os povos da região do Lago de Titicaca, cujo nome, por inteiro - Huiracocha Pachacaiachi - significa "O Criador de todas as coisas").

Krumm-Heller foi estudante de diversas Escolas Iniciáticas, tendo em todas elas atingido o mais elevado Grau. Comendador, em âmbito mundial, da Fraternitas Rosicruciana Antiqua, e

Arcebispo Supremo da Igreja Gnóstica, com a morte do Dr. Peithmann, de quem foi sucessor, desenvolveu intenso trabalho divulgado os ensinamentos e a doutrina dessas duas instituições esotéricas.

A coroação do trabalho místico de Arnoldo Krumm-Heller ocorreu quando ele reorganizou a Augusta Fraternidade Branca Rosacruz Antiga, com os poderes que lhe foram conferidos e emanados do Summum Supremum Sanctuarium, do Mestre Rakoczi (Saint Germain), por quem foi investido como Soberano Grande Comendador da Fraternidade, mais tarde designada "Fraternitas Rosicruciana Antiqua".

A FRA chegou ao Brasil em 1933, juntamente com a Igreja Gnóstica, ambas dirigidas pelo Mestre Huiracocha, em 1933, por intermédio de seu discípulo Giuseppe Cagliostro Cambareri. Em 27 de fevereiro daquele ano, na cidade de São Paulo, por sua determinação, este discípulo fundou e instalou o Primeiro Ramo Rosacruz, meses depois transferido para o Rio de Janeiro, então Capital da República. Atualmente, além de uma bela sede na Tijuca, a FRA possui uma boa sede em Niterói, e ambas abrigam a Igreja Gnóstica, que realiza Missa com comunhão todos os domingos há mais de 50 anos. A FRA promove palestras sobre assuntos de interesse dos Rosacruzes, abertas ao público em geral, mas seus ensinamentos são totalmente secretos e ministrados em aulas de corpo presente, embora haja também a opção de estudo por correspondência para os que não podem freqüentar as aulas.

A FRA ministra um sistema de ensino formado por três Graus e a passagem de um para o outro, acima, não é automática, como simples decorrência do estudo Rosacruz: é necessária a aprovação dos Superiores da Hierarquia dessa Fraternidade, que tem como dirigente máximo local o Comendador. A FRA exige de seus membros conduta ética exemplar e o abandono dos vícios como o cigarro, que é terminantemente proibido: quem fuma só poderá se tornar membro da FRA se deixar de fumar.

A FRA dá especial ênfase à figura do Conde de Saint Germain e suas convocações ritualísticas, ao som de órgão, compreendem a entoação de um hino a esse Mestre.

Os membros da FRA têm a opção de se tornarem diáconos, sacerdotes e bispos da Igreja que ela abriga.

Espero que esta sucinta exposição sobre Rosacruçianismo possa ser de utilidade a todos os interessados no assunto e que possam compreendê-la tanto literalmente como pelo que traz nas entrelinhas, sob a Luz do Santo Espírito, que a todos quer iluminar.

KMK e estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

17 de Junho de 2002 CE

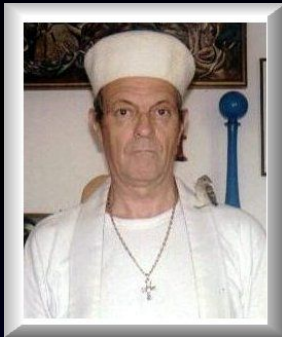
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo  
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm  
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA:

(\* ) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.



1) Deve-se ressaltar que em escolas como o Budismo a figura do guru é necessária, mas no contexto Budista o guru tem outro significado que não o vulgar. Aos interessados recomendamos consultas a uma Ordem Budista tradicional, como a Ordem Sakya, a qual define claramente o papel do guru. Há muitas outras Ordens Budistas tradicionais e quase todas são acessíveis pela Internet.

**Help Now the Survivors!!**  
**CLICK HERE TO DONATE**

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

# Ordo Summum Bonum

[ [TOP](#) ] [ [INDEX](#) ] [ [HOLY RULE](#) ] [ [HOME](#) ] [ [LATINO PORTAL](#) ]

## R+C

### Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site

